

Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022



Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR - Demonstrações financeiras
Conteúdo

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balanco Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	
3. Reestruturações societárias	
4. Receita de arrendamento, líquida	
5. Outras despesas operacionais, líquidas	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Caixa e equivalentes de caixa	
9. Tributos a recuperar	
10. Investimento em ações	
11. Investimentos	
12. Imobilizado e intangíveis	
13. Obrigações para desmobilização de ativos e compensações ambientais	
14. Patrimônio líquido	
15. Partes relacionadas	
16. Classificação dos instrumentos financeiros	
17. Gestão de riscos	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	21



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada e da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Sociedade. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Sociedade.



Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Comunicamo-nos com a diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2023

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Patricio Marques Roche'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2022	2021
Receita de arrendamento, líquida	4	-	1.319.359
Custo do arrendamento (depreciação, exaustão e amortização)	12	-	(73.199)
Lucro bruto		-	1.246.160
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de participação em controlada e coligada	11	287.866	243.846
Outras despesas operacionais, líquidas	5	(1.745)	(20.151)
Lucro operacional		286.121	1.469.855
Receitas financeiras	6	267.039	5.828.357
Despesas financeiras	6	(12.468)	(157.190)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		540.692	7.141.022
Tributos sobre o lucro	7	(85.831)	(401.343)
Lucro líquido do exercício		454.861	6.739.679

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	454.861	6.739.679
Outros resultados abrangentes:		
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Resultado de participação em coligada (nota 11)	(130)	121.900
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado (nota 14c)	-	(5.732.025)
Total do resultado abrangente	454.731	1.129.554

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	Notas	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		540.692	7.141.022
Ajustado por:			
Depreciação, exaustão e amortização	12	-	73.199
Resultado de participação em controlada e coligada	11	(287.866)	(243.846)
Provisão de obrigações para desmobilização de ativos e compensação ambiental		-	110.261
Provisão de processos judiciais		-	1.899
Baixa de ativo imobilizado	12	-	4.650
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado	6	-	(5.732.025)
Outros		(1.192)	3.356
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		-	1.064.183
Tributos a recuperar		(45.927)	(24.701)
Fornecedores - Terceiros		(48)	(145.447)
Fornecedores - Partes relacionadas		3	(1.543)
Obrigações para desmobilização de ativos e compensação ambiental	13	-	(17.051)
Outros ativos e passivos, líquidos		(636)	1.986
Caixa gerado pelas operações		205.026	2.235.943
Tributos sobre o lucro pagos		(30.717)	(977.339)
Tributos sobre o lucro pagos - Programa de refinanciamento		-	(12.112)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		174.309	1.246.492
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Dividendos recebidos de controlada e coligada	11	55.857	10.174.104
Adições ao imobilizado e intangível	12	-	(224.067)
Compra de ações da Vale	10	(573.385)	(7.648.381)
Recebimento oriundo de liquidação de investida no exterior	12	-	17.408
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		(517.528)	2.319.064
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(343.219)	3.565.556
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.600.431	83.976
Caixa e equivalentes de caixa de empresa incorporada		-	10.899
Caixa e equivalentes de caixa cindidos		-	(1.060.000)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.257.212	2.600.431
Transações que não envolvem caixa:			
Adições e reversões líquidas de obrigações para desmobilização de ativos e compensação ambiental		-	94.032
Aumento de capital via conversão de dividendos	14 (a)	6.313.942	2.194.468

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.257.212	2.600.431
Dividendos a receber	11 e 15	68.367	54.714
Tributos sobre o lucro a recuperar		464	27
Tributos a recuperar	9	47.130	5.914
Outros		2	35
		2.373.175	2.661.121
Ativo não circulante			
Investimentos em ações	10	102.366	7.648.381
Tributos diferidos sobre o lucro	7 (a)	9.632	9.032
		111.998	7.657.413
Investimentos	11	1.815.640	1.596.271
		1.927.638	9.253.684
Total do ativo		4.300.813	11.914.805
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - Terceiros		39	87
Fornecedores - Partes relacionadas	15	3	-
Dividendos a pagar	14 (d)	234.777	3.164.317
Tributos a recolher sobre o lucro	7 (c)	64.702	14.506
Outros		1.519	994
Total do passivo		301.040	3.179.904
Total do patrimônio líquido		3.999.773	8.734.902
Total do passivo e patrimônio líquido		4.300.813	11.914.805

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.500.000	-	775.719	3.209	5.610.525	1.097.234	-	12.986.687
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.739.679	6.739.679
Outros resultados abrangentes	-	-	-	102	(5.610.227)	-	-	(5.610.125)
Cisão parcial	(2.901.416)	-	-	-	-	-	(425.738)	(3.327.154)
Transações com acionistas:								
Aumento de capital via conversão de dividendos (nota 14a)	1.416	2.193.052	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital incorporação EBM	-	5.551	-	-	-	-	-	5.551
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(1.097.234)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 14d)	-	-	-	-	-	-	(3.156.971)	(3.156.971)
Dividendo adicional proposto (nota 14d)	-	-	-	-	-	3.156.971	(3.156.971)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.600.000	2.198.603	775.719	3.311	298	3.156.971	-	8.734.902
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	454.861	454.861
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(130)	-	-	-	(130)
Transações com acionistas:								
Aumento de capital via conversão de dividendos (nota 14a)	1.000	6.312.942	-	-	-	(3.156.971)	-	3.156.971
Capitalização de reserva legal AGOE de 18/04/2022 (nota 14a)	1.000	254.319	(255.319)	-	-	-	-	-
Capitalização de reserva legal AGE de 23/05/2022 (nota 14a)	519.900	-	(519.900)	-	-	-	-	-
Capitalização de reserva de capital (nota 14a)	5.000.000	(5.000.000)	-	-	-	-	-	-
Redução de capital com entrega de ações (nota 14a)	(8.119.400)	-	-	-	-	-	-	(8.119.400)
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 14d)	-	-	-	-	-	-	(227.431)	(227.431)
Dividendo adicional proposto (nota 14d)	-	-	-	-	-	227.430	(227.430)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.500	3.765.864	500	3.181	298	227.430	-	3.999.773

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, Brasil. As operações são realizadas por meio de minas e usinas de beneficiamento localizadas nos municípios de Nova Lima, Itabirito e Brumadinho em Minas Gerais.

Em 2007, os ativos e direitos minerários da Sociedade foram arrendados ao acionista controlador Vale S.A. ("Vale" ou "Companhia") por um prazo de 30 anos, através de um contrato de arrendamento. Em 2015, um aditivo foi celebrado alterando a forma de cálculo do valor anual do arrendamento, com base na produção e preço de mercado do minério a cada trimestre.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de março de 2021, aprovou a incorporação reversa da Empreendimentos Brasileiros de Mineração ("EBM") pela Sociedade, com a consequente versão da integralidade do patrimônio da EBM para MBR e o cancelamento de todas as ações ordinárias de emissão da MBR as quais eram de titularidade da EBM. Em decorrência do processo de incorporação, a EBM foi extinta e a MBR a sucedeu a título universal, em todos os bens, direitos e obrigações. Os detalhes dos impactos decorrentes da incorporação estão descritos na nota 3.

Adicionalmente, Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de março de 2021, aprovou a cisão parcial da Sociedade com a incorporação da parcela cindida pela Vale. Em razão da cisão parcial, o capital social da Sociedade foi reduzido em R\$ 2.901.416, passando de R\$ 5.500.000 para R\$ 2.598.584, mediante o cancelamento de 1.938.775.726 ações ordinárias nominativas de emissão da Sociedade, todas de propriedade da Vale, que passou a deter 1.736.418.019 ações ordinárias nominativas, representando 100% do seu capital social. O detalhamento do acervo líquido cindido está descrito na nota 3.

Com a cisão parcial, a MBR passou a ter por objeto social a participação societária em outras empresas.

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 31 de março de 2022, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

A Sociedade apresentou somente suas demonstrações financeiras individuais, uma vez que seus acionistas não fizeram nenhuma objeção quanto a não apresentação de suas demonstrações financeiras consolidadas, assim como pelo fato da controladora final ter publicado demonstrações financeiras consolidadas, conforme previsto no Pronunciamento CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera. Todas as operações são realizadas em R\$ (com exceção dos investimentos).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de

2022 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma destas normas. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em exercícios sociais subsequentes.

e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas nas notas 7,12 e 13.

3. Reestruturações societárias

a) Incorporação reversa da Empreendimentos Brasileiros de Mineração (“EBM”)

Os impactos decorrentes da incorporação reversa da EBM nos ativos e passivos da Sociedade são demonstrados a seguir:

	30 de abril de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	10.898
Tributos a recuperar	1.999
Total do ativo	12.897
Dividendos a pagar	7.346
Reserva de capital	5.551
Total do passivo e patrimônio líquido	12.897

b) Cisão parcial

O acervo líquido cindido da Sociedade inclui todos os ativos e passivos da Sociedade, exceto (i) os saldos incorporados da EBM; (ii) o investimento na MRS Logística S.A., (iii) mútuo com a Fundação Caemi e (iv) os demais saldos correlacionados a esses ativos.

No quadro abaixo está demonstrado o efeito do processo de cisão parcial no patrimônio líquido da Sociedade.

	Saldo em 30 de abril de 2021	Acervo cindido e incorporado na Vale	Parcela Mantida em 30 de abril de 2021
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.079.039	1.060.000	19.039
Contas a receber - Partes relacionadas	892.646	892.646	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	120.421	120.421	-
Dividendos e receber	33.652	-	33.652
Tributos a recuperar	11.091	9.089	2.002
Adiantamentos a fornecedores	1.527	1.527	-
Outros ativos	5.196	5.196	-
	2.143.572	2.088.879	54.693
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	122.086	122.086	-
Tributos diferidos	349.953	341.118	8.835
Depósitos judiciais	39.870	39.870	-
PR Circulante Principal MI - Moeda Local	15.179	-	15.179
PR Circulante Encargos MI - Moeda Local	10.806	-	10.806
Provisão para Perdas Débitos Diversos Empresas	(25.985)	-	(25.985)
Investimentos	12.454.597	-	12.454.597
Imobilizado	2.999.836	2.999.836	-
Intangível	2.252	2.252	-
	15.968.594	3.505.162	12.463.432
Total do ativo	18.112.166	5.594.041	12.518.125

Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros:			
Partes relacionadas	5.757	5.757	-
Terceiros	5.151	5.151	-
Dividendos a pagar	2.201.815	-	2.201.815
Refis	36.391	36.391	-
Tributos a pagar	432.388	432.388	-
Provisão para fechamento de minas	106.593	106.593	-
Compensação ambiental	55.314	55.314	-
Outros passivos	35.819	28.670	7.149
	2.879.228	670.264	2.208.964
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	75.832	75.832	-
Provisão para fechamento de minas	1.124.481	1.124.481	-
Refis	236.545	236.545	-
Compensação ambiental	159.765	159.765	-
	1.596.623	1.596.623	-
Total do Passivo	4.475.851	2.266.887	2.208.964
Total do patrimônio líquido	13.636.315	3.327.154	10.309.161
Total do passivo e patrimônio líquido	18.112.166	5.594.041	12.518.125

4. Receitas de arrendamento, líquida

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Receita bruta	-	1.395.214
Menos:		
Impostos sobre vendas	-	(75.855)
Total	-	1.319.359

As transações de receita de arrendamento em 2021 foram realizadas com a Vale (parte relacionada).

Em 31 de dezembro de 2021, a produção acumulada foi de 8.798 mil toneladas métricas, resultando uma receita de R\$ 639.411. A parcela relativa à produção não realizada em 2021 de 10.536 mil toneladas resultou em uma receita adicional de R\$ 755.803).

Os números de produção e receita relativos ao exercício de 2021 se referem ao período de janeiro a abril, em razão da cisão parcial realizada em abril de 2021, com isso, toda parcela operacional da MBR foi incorporada na Vale S.A, sendo descontinuado o contrato de arrendamento.

Política contábil

Até abril de 2021 a Sociedade arrendava bens do imobilizado para a Vale. O arrendamento efetuado pela Sociedade na figura de arrendadora, nos quais os riscos e benefícios da propriedade são retidos pela Sociedade, foram classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos recebidos sobre arrendamentos operacionais foram reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

5. Outras despesas operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Doações	(720)	-
Provisão para processos judiciais	-	(2.429)
Baixa de ativo imobilizado	-	(6.461)
Estudos e pesquisas	-	(7.733)
Serviços contratados	(206)	(1.320)
Outras	(819)	(2.208)
Total	(1.745)	(20.151)

6. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente para desmobilização de ativos e obrigações ambientais (nota 13)	-	(110.530)
Atualização monetária do REFIS	-	(1.103)
IOF sobre remessa de câmbio	-	(38.531)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(12.417)	(4.421)
Comissões de fiança e prêmios seguros	-	(19)
Variação cambial passiva	-	(843)
Outras	(51)	(1.743)
	(12.468)	(157.190)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	265.228	93.735
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado (nota 14c)	-	5.732.025
Juros e atualização monetária de processos judiciais	-	876
Outras	1.811	1.721
	267.039	5.828.357
Resultado financeiro, líquido	254.571	5.671.167

7. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido

	Base de cálculo		IRPJ e CSLL (alíquota de 34%)	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para perda mútuo Fundação Caemi	28.329	26.565	9.632	9.032
Total	28.329	26.565	9.632	9.032

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável.

b) Reconciliação do imposto de renda

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está conciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	540.692	7.141.022
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação -34%	(183.835)	(2.427.947)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Resultado de participação em controlada e coligada	97.874	83.146
Resultado de empresas no exterior tributadas a alíquotas diferentes às da controladora	-	(2.156)
Resultado na liquidação de Investimento	-	1.948.889
Outras receitas (despesas) não dedutíveis	130	(3.275)
Tributos sobre o lucro	(85.831)	(401.343)

c) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de	
	2022	2021
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente	86.431	449.071
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente Cisão	-	(431.416)
Pagamentos	(21.729)	(3.149)
Total	64.702	14.506

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de	
	2022	2021
Caixa e bancos	37	151
Aplicações financeiras	2.257.175	2.600.280
Total	2.257.212	2.600.431

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Os saldos de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2022 referem-se a FIDC no montante de R\$ 1.560.079 e aplicações de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) no montante de R\$ 697.096 (R\$ 2.600.280 em 2021).

9. Tributos a recuperar

	31 de dezembro de	
	2022	2021
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recuperar	47.130	5.912
Outros	-	2
Total	47.130	5.914

O imposto de renda retido na fonte ("IRRF") foi contabilizado a partir do resgate de aplicações financeiras ocorridas no exercício de 2022. A variação apresentada está relacionada a diversificação das aplicações financeiras da Sociedade, a partir do resgate de operações em CDB e subsequentes aplicações realizadas em FIDC.

10. Investimentos em ações

Em 2021, o Conselho de Administração da Vale aprovou dois programas de recompra de ações, limitado ao máximo de 470.000.000 de ações e seus respectivos ADRs, que podem ser realizados pela Vale e/ou suas subsidiárias integrais. O Conselho de Administração determinou que as ações recompradas serão canceladas e, portanto, não podem ser alienadas conforme o regulamento da Comissão de Valores Mobiliários.

No âmbito destes programas, durante o exercício de 2022, a MBR recomprou 6.835.800 ações (83.454.283 em 2021) correspondentes ao montante de R\$ 573.385 (R\$ 7.648.381 em 2021), com objetivo de transferência para Vale S.A e cancelamento quando for determinado pela Companhia. Essas ações foram contabilizadas como ativo financeiro e mensuradas ao custo amortizado principalmente em função da restrição para negociação destas ações, que foram adquiridas para futuro cancelamento. Quando houver a transferência para a Vale, o montante de ações adquirido será contabilizado como uma redução do patrimônio líquido da MBR.

Durante o exercício de 2022, na Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a redução do capital social da Sociedade, no montante de R\$ 8.119.400, mediante entrega à única acionista Vale S.A de 89.138.483 ações ordinárias emitidas pela própria acionista Vale S.A, todas de propriedade da Sociedade.

Ao final do exercício de 2022 a Sociedade permaneceu com o montante de R\$ 102.366, correspondentes a 1.151.600 ações emitidas pela acionista Vale S.A, registrado com ativo financeiro.

11. Investimentos

	% de participação	% do capital votante	Investimentos		Resultado de participação		Dividendos recebidos	
			31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
Controlada								
MBR Overseas	100,00	100,00	-	-	-	13.480	-	10.139.750
Coligada								
MRS Logística S.A.	32,93	20,00	1.815.640	1.596.271	287.866	230.366	55.857	34.354
Total			1.815.640	1.596.271	287.866	243.846	55.857	10.174.104

As variações dos investimentos são as seguintes:

	2022	2021
Saldo no início do exercício	1.596.271	11.442.397
Resultado de participações societárias no resultado do exercício	287.866	243.846
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	(130)	121.900
Recebimento em caixa pela liquidação de investida no exterior (i)	-	(17.408)
Dividendos declarados	(68.367)	(54.714)
Liquidação de subsidiária	-	(10.139.750)
Saldo no final do exercício	1.815.640	1.596.271

(i) Em 2021 refere-se ao caixa remanescente recebido da MBR Overseas após a liquidação (em 2020 refere-se a Minerações BR Holding)

As informações financeiras resumidas de sua controlada e coligada são as seguintes:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
	MRS Logística S.A.	MRS Logística S.A.
Ativos circulantes	2.018.837	2.679.386
Ativos não circulantes	12.513.335	10.755.349
Total dos ativos	14.532.172	13.434.735
Passivos circulantes	2.660.319	2.398.097
Passivos não circulantes	6.358.220	6.189.172
Total dos passivos	9.018.539	8.587.269
Patrimônio líquido	5.513.633	4.847.466
Lucro líquido	874.175	699.584

MRS Logística S.A. – Sociedade anônima de capital aberta, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996. A moeda funcional da Sociedade é o real.

MBR Overseas Ltd. - Em novembro de 2021, a Sociedade aprovou a liquidação da sua subsidiária integral MBR Overseas e como parte do processo de liquidação foram pagos R\$ 10.139.750 em dividendos retornando capital investido a controladora. Como consequência, a Sociedade reclassificou o valor de R\$5.732.025 decorrente dos ajustes acumulados de conversão que estavam registrados no patrimônio líquido da Sociedade para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentado em “Receita financeira” (nota 6).

Política contábil

Os investimentos em controladas e coligadas (“investidas”) são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das investidas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade ou com até, no máximo, 60 dias de defasagem. A variação cambial de investimentos no exterior é contabilizada no resultado abrangente como resultado de participação em controlada. A composição das investidas diretas no final do exercício é a seguinte:

	Localização	Atividade principal	% de participação	% do capital votante
Coligadas diretas				
MRS Logística S.A.	Brasil	Logística	32,4%	20,0%

12. Imobilizado e intangíveis

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Intangível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	78.075	350.485	279.662	241.158	705.053	125.926	1.165.015	4.528	2.949.902
Adições	-	-	-	-	-	-	224.067	-	224.067
Baixas	(2.070)	-	-	-	-	(221)	(2.359)	-	(4.650)
Adições e reversões líquidas de obrigações para desmobilização de ativos e compensação ambiental (nota 13)	-	-	-	-	(94.032)	-	-	-	(94.032)
Depreciação, exaustão e amortização	-	(6.783)	(5.355)	(10.215)	(44.840)	(5.625)	-	(381)	(73.199)
Transferências	-	7.925	15.683	38.934	-	15.638	(81.747)	3.567	-
Cisão parcial	(76.005)	(351.627)	(289.990)	(269.877)	(566.181)	(135.718)	(1.304.976)	(7.714)	(3.002.088)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 e 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Política contábil

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os custos dos ativos minerários desenvolvidos internamente são determinados por (i) custos diretos e indiretamente atribuídos à construção da planta da mina; (ii) encargos financeiros incorridos durante o período de construção; (iii) depreciação de bens utilizados na construção; (iv) estimativa de gastos com descomissionamento e restauração da localidade; e (v) outros gastos capitalizáveis ocorridos durante a fase de desenvolvimento da mina (quando o projeto se prova gerador de benefício econômico e existem capacidade e intenção da Sociedade de concluir o projeto).

A exaustão dos ativos minerários é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas minerais provadas e prováveis. Os demais ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. A exceção são os terrenos que não são depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Imóveis	15 a 50 anos
Instalações	8 a 50 anos
Equipamentos	3 a 33 anos
Ativos minerários	Produção
Outros	3 a 44 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

A Sociedade avalia, ao final de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2021 não houve indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Sociedade assuma premissas sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis da Sociedade.

A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão dos ativos minerários, e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização e na avaliação de impairment.

13. Obrigações para desmobilização de ativos e compensações ambientais

	Desmobilização de ativos		Compensação ambiental	
	31 de dezembro de			
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	-	1.227.045	-	219.930
Desembolsos	-	(13.734)	-	(3.317)
Ajuste a valor presente	-	17.763	-	(1.534)
Cisão Parcial	-	(1.231.074)	-	(215.079)
Saldo no final do exercício	-	-	-	-

A Sociedade utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações da descontinuação de uso de ativos. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações. As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização das obrigações para desmobilização de ativos foram de 4,32%a.a. até 30 de abril de 2021.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Desmobilização de ativos - No reconhecimento da provisão de desmobilização de ativos e passivos ambientais, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e é depreciado pela vida útil dos ativos minerários correspondentes.

O passivo de longo prazo é descontado ao valor presente utilizando uma taxa antes dos impostos que reflete a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos do passivo e registrado contra o resultado do exercício e é liquidado quando do início do desembolso de caixa ou contração de obrigação a pagar referente ao fechamento da mina ou desativação dos ativos minerários. Os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações não são abatidos do montante provisionado.

É necessário o julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração das obrigações para desmobilização de ativos, tais como, taxa de juros, custo de fechamento, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Qualquer alteração nessas premissas pode afetar significativamente o valor provisionado. Portanto, a Sociedade considera as estimativas contábeis relacionadas aos custos de encerramento da mina como uma estimativa contábil crítica e as revisa anualmente.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2022 o capital social é de R\$ 2.500 (R\$ 2.600.000 em 31 de dezembro de 2021) correspondendo a 1.060.259.134 (2.127.320.307 em 2021) ações ordinárias escrituradas.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2021 aprovou a emissão de 390.902.288 novas ações ordinárias mediante a conversão dos dividendos declarados na AGOE realizada em 30 de abril de 2021 no valor de R\$ 2.194.468, sendo que o montante de R\$ 1.416 foi destinado ao capital social e o valor de R\$ 2.193.052 destinado à reserva de capital.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2022 foi aprovada a emissão de 1.175.165.784 novas ações ordinárias mediante a conversão dos dividendos declarados na AGO realizada em 18 de abril de 2022 no valor de R\$ 6.313.942 e mediante a capitalização da reserva legal no valor de R\$ 255.319.

A emissão de novas ações em 2022 destinou o montante de R\$ 2.000 para o capital social, que passou a ser de R\$ 2.602.000 e o montante de R\$ 6.567.261 para reserva de capital da companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2022, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 5.519.900, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de reserva de capital no montante de R\$ 5.000.000 e mediante a capitalização da reserva legal no montante de R\$ 519.900.

Através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de junho de 2022, foi aprovada a redução de capital da Sociedade no montante de R\$ 8.119.400, passando seu saldo ao valor de R\$ 2.500.

b) Reserva de lucros

Reserva legal - Constitui uma exigência para todas as sociedades anônimas e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2021, a reserva legal excedeu o limite de 20% do capital social, e, portanto, nenhum valor foi destinado à constituição dessa reserva dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022. A redução dessa reserva ocorreu através de Assembleias ocorridas ao longo do exercício de 2022.

c) Ajustes acumulados de conversão - São registradas as variações cambiais dos investimentos no exterior, cuja moeda funcional é diferente do real. Durante o exercício de 2021, a Sociedade reconheceu em seu patrimônio líquido o montante de R\$ 5.610.227 a título de outros resultados abrangentes, onde reconheceu um ganho no montante de R\$ 5.732.025 na rubrica "receitas financeiras", devido à reclassificação da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em função da liquidação da sua subsidiária integral MBR Overseas., além de registrar o valor de R\$ 121.798 referente a ajustes acumulados de conversão do exercício de 2021.

d) Remuneração aos acionistas da Sociedade - 50% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) deve ser distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	454.861	6.739.679
Efeito Cisão Parcial	-	425.738
Dividendos mínimos obrigatórios	227.431	3.156.971
Dividendo adicional proposto (condicionado à aprovação em assembleia de acionistas)	227.430	3.156.971
Remuneração total do exercício	454.861	6.739.679

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos dividendos a pagar refere-se ao dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$ 3.156.971 e o saldo de dividendos a pagar da EBM que foram incorporados no valor de R\$ 7.346.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2022 foi aprovada a emissão de 1.175.165.784 novas ações ordinárias mediante a conversão dos dividendos declarados na AGO realizada em 18 de abril de 2022 no valor de R\$ 6.313.942 e mediante a capitalização da reserva legal no valor de R\$ 255.319.

A emissão de novas ações em 2022 destinou o montante de R\$ 2.000 para o capital social, que passou a ser de R\$ 2.602.000 e o montante de R\$ 6.567.261 para reserva de capital da companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos dividendos a pagar referem-se ao dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$227.431 e o saldo de dividendos a pagar da EBM que foram incorporados no valor de R\$ 7.346.

15. Partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	Nota	31 de dezembro de	
		2022	2021
Ativo circulante			
Aplicações financeiras - Bradesco		892.561	544.396
Dividendo a receber - MRS Logística S.A.	11	68.367	54.714
		960.928	599.110
Ativo não circulante			
Investimentos em ações - Vale S.A	10	102.366	7.648.381

	102.366	7.648.381
Passivo circulante		
Contas a pagar com partes relacionadas - Vale S.A.	3	-
	3	-
Dividendo a pagar	14 (d)	
Vale S.A.	234.777	3.164.317
	234.780	3.164.317

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes. Caso esses contratos tivessem sido estabelecidos com terceiros, os termos contratuais poderiam ser diferentes dos firmados com as partes relacionadas.

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Nota	2022	31 de dezembro de 2021
Receita bruta			
Receita de arrendamento - Vale S.A.	4	-	1.395.214
Resultado gerado pelas operações com partes relacionadas		-	1.395.214

A remuneração dos administradores da Sociedade foi paga integralmente pelo acionista Vale. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo.

16. Classificação dos instrumentos financeiros

	2022	Custo amortizado 31 de dezembro de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	2.257.212	2.600.431
Investimentos em ações	102.366	7.648.381
Total dos ativos financeiros	2.359.578	10.248.812
Fornecedores - Terceiros	39	87
Fornecedores - Partes relacionadas	3	-
Total de passivos financeiros	42	87

Política contábil

A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

17. Gestão de riscos

a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) Gestão de risco de crédito - A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

(i) **Gestão de risco de crédito de recebíveis** - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

(ii) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

c) Gestão de risco de mercado - A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

* * *

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

Diretores

Rodrigo Sebollela Duque Estrada Regis
Diretor-Presidente

João Barbosa Campbell Penna
Diretor

João Marcelo de Moura e Cunha
Diretor

Responsáveis Técnicos

Robson da Silva Iannuzzi
Contador
CRC-RJ 093261/O-5

Cecília Albuquerque
Gerente de Controladoria